

## AGENESIA RENAL UNILATERAL<sup>1</sup>

SUBTIL, Priscila de Oliveira<sup>2</sup>
GONZAGA, Maria Eduarda<sup>3</sup>
RICHTER, Samanta<sup>4</sup>
VANZ, Ana Paula<sup>5</sup>
posubtil@gmail.com

Introdução: A agenesia renal unilateral consiste na ausência congênita de um rim, sendo que esta malformação é compatível com a vida. A criança tende a apresentar hipertrofia compensatória, uma vez que necessita compensar a ausência do outro rim. Alguns pacientes não apresentam sintomas, porém outros podem apresentar hidronefrose que é caracterizada pela dilatação do trato urinário, nefrolitíase (cálculos renais) e estenose de ureter que é caracterizado pelo estreitamento de um segmento da uretra, resultando em diminuição ou interrupção completa do fluxo urinário, bem como hipertensão. Objetivos: informar sobre esta malformação, que atinge 1/1000 nascidos vivos. Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma reflexão a cerca da agenesia renal. Através de uma discussão em sala de aula decidimos sobre o assunto, desta forma pesquisamos artigos com os descritores: Rim, Nefropatias e Diagnósticos de Enfermagem. Resultados/discussão: conhecendo os sintomas é possível reunir as informações necessárias para a construção dos possíveis diagnósticos de enfermagem, sendo eles: "Eliminação urinária prejudicada", "Risco de deseguilíbrio de volume hídrico". Conclusão: após definidos os diagnósticos de enfermagem é possível elencar os cuidados que visam proporcionar o maior conforto e condições de melhora ao paciente. As intervenções para os diagnósticos são: escutar ativamente; Orientar o paciente quanto à importância do acompanhamento regular com nefrologista; Realizar controle da eliminação urinária (quando internado); Orientar o paciente quanto à importância seguir hábitos saudáveis, tais como, evitar uso de álcool, evitar tabagismo, evitar o consumo excessivo de sal, além de manter uma boa ingesta hídrica. Através destas intervenções haverá organização e qualidade no processo assistencial prestado e será possível prevenir precocemente as complicações.

**Descritores:** Rim; Nefropatias; Cuidados de Enfermagem;

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho proposto pela disciplina de Genética e Evolução baseado na escolha de uma doença genética e revisão da literatura em relação aos aspectos clínicos com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Relatora. Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Autora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Autora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul-UFRGS. Mestre em Medicina: Ciências Médicas- UFRGS e doutoranda em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente-UFRGS.



## Referências:

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação: 2012-2014. Porto Alegre: Artmed; 2013.

ROVETTO, C. R. DE.; URCUQUI, L. A.; VALENCIA, M.; CASTAÑO, I. DE.; MARTINEZ, A. M.; **Agenesia Renal Unilateral:** Revisão do Caso de Clínicas de Nefrologia Pediátrica Ambulatorial em Call. Colomb. Med. Vol.41 n.1 jan/mar 2010.